

A EMPATIA COMO ESSÊNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA FRENTE AS DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E SENSORIAIS.

Pesquisador(es): SARETTO, Chrystianne; GRASEL, Claudia Elisa; CATTANI, Diana; TONELLO, Alessandra

Curso: Fisioterapia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Abordar a multidimensionalidade da deficiência física e sensorial configura aspecto relevante na formação acadêmica na área da saúde. A atuação desses profissionais, incluindo o fisioterapeuta, exige visão sistêmica, que considere a teia de conexões e interdependências inerentes a vida humana. A temática das deficiências demanda sensibilização a respeito da diversidade, num processo que conduza à inclusão social, considerando a compreensão das expectativas do paciente e a relação profissional-paciente que essa realidade implica. O objetivo desse trabalho é relatar uma atividade didática que simulou situações cotidianas da vida dos deficientes físicos e sensoriais no intuito de sensibilizar os acadêmicos quanto às limitações e potencialidades do meio e entorno, bem como incentivar a relação empática a partir da vivência de tais situações na perspectiva de contribuir para uma efetiva inclusão social. A vivência foi realizada em um componente curricular da primeira fase do curso de Fisioterapia, por meio de simulação realística. Os acadêmicos foram alocados em grupos e expostos às condições de cadeirantes, amputados e deficientes visuais para realização de atividades cotidianas, sendo que antes e após a simulação eles responderam a uma pergunta norteadora. Os impactos positivos repercutiram em diferentes momentos, imediatamente por meio das substanciais mudanças nos discursos em resposta a questão norteadora, abordados pela análise temática. O uso da estratégia mostrou-se eficaz no desenvolvimento da habilidade de empatia, aspecto fundamental para as intervenções em saúde.

Palavras-chave: Formação profissional em saúde. Pedagogia universitária. Pessoas com Deficiência.

E-mails: chrystianne.saretto@unoesc.edu.br; claudia.grasel@unoesc.edu.br